

O Planejamento e o Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis

Assessoria de Planejamento – SES/RJ

Novembro/2018



PLANEJAMENTO

- ☐ Sempre presente na história da humanidade
- ☐ Contrário de improvisação
- ☐ Um processo social
- ☐ Um método, uma ferramenta de trabalho
- ☐ Um cálculo que precede e preside a ação
 - Cálculo racional e de previsão
 - Orienta, indica o que é melhor, guia, norteia
- ☐ Visa alcançar **objetivos e metas**

“Planejar consiste, basicamente, em decidir com antecedência o que será feito para mudar condições insatisfatórias no presente ou evitar que condições adequadas venham a deteriorar-se no futuro”



POR QUE É IMPORTANTE PLANEJAR??

- ❑ *“No caso das instituições de saúde, em que a quantidade e a complexidade das tarefas a serem realizadas, bem como o volume de recursos e pessoas envolvidas na sua realização não podem correr o risco do improviso, essa necessidade **[do planejamento]** torna-se premente. Acresce-se a isso o fato de lidarem com situações que envolvem a vida de milhões de pessoas e que podem resultar em doenças, incapacidades e mortes”.*

(PAIM, 2006)



De que Planejamento se trata?

❑ De um Planejamento contextualizado.

“Partimos de uma leitura de planejamento como processo vinculado fortemente ao contexto histórico-social no qual se inserem os problemas e os atores que interagem no enfrentamento desses problemas, e não como um conjunto de tecnologias e ferramentas neutras.”

Rivera, F.J.U e Artmann, E. “Planejamento e Gestão em Saúde: conceitos, história e propostas, 2012”



De que Planejamento se trata?

❑ De um Planejamento integrado à Gestão:

- Dimensão política que se encontra intrinsecamente vinculada às escolhas e ações

“É preciso pensar a gestão do micro, do cotidiano, mas é preciso também atuar no nível macro, na formulação de políticas que contribuam para garantir a vida, a saúde, ofertar serviços dignos e garantir o acesso, a humanização da atenção.”

Rivera, F.J.U e Artmann, E. “Planejamento e Gestão em Saúde: conceitos, história e propostas, 2012”

PLANEJAMENTO

- ❑ **Constituição Cidadã – 1988**
 - O processo de Planejamento no Art. 165
 - Atribui responsabilidades ao Poder Executivo de elaborar planos plurianuais, diretrizes orçamentárias e orçamentos anuais



Planejamento é fundamental



PLANEJAMENTO

☐ Lei Orgânica da Saúde – Lei 8.080/1.990

- Define que União, Estados, Distrito Federal e Municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, as seguintes atribuições:
 - ✓ Elaboração e atualização periódica do Plano de Saúde;
 - ✓ Elaboração da proposta orçamentária do SUS em conformidade com o Plano de Saúde.

☐ Decreto 7.508/2011

- Regulamenta a Lei 8.080/90;
- Comissões Intergestores pactuarão aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS;
- De acordo com a Política de Saúde dos entes federativos;
- Planos de Saúde, aprovados pelos respectivos Conselhos de Saúde.



PLANEJAMENTO

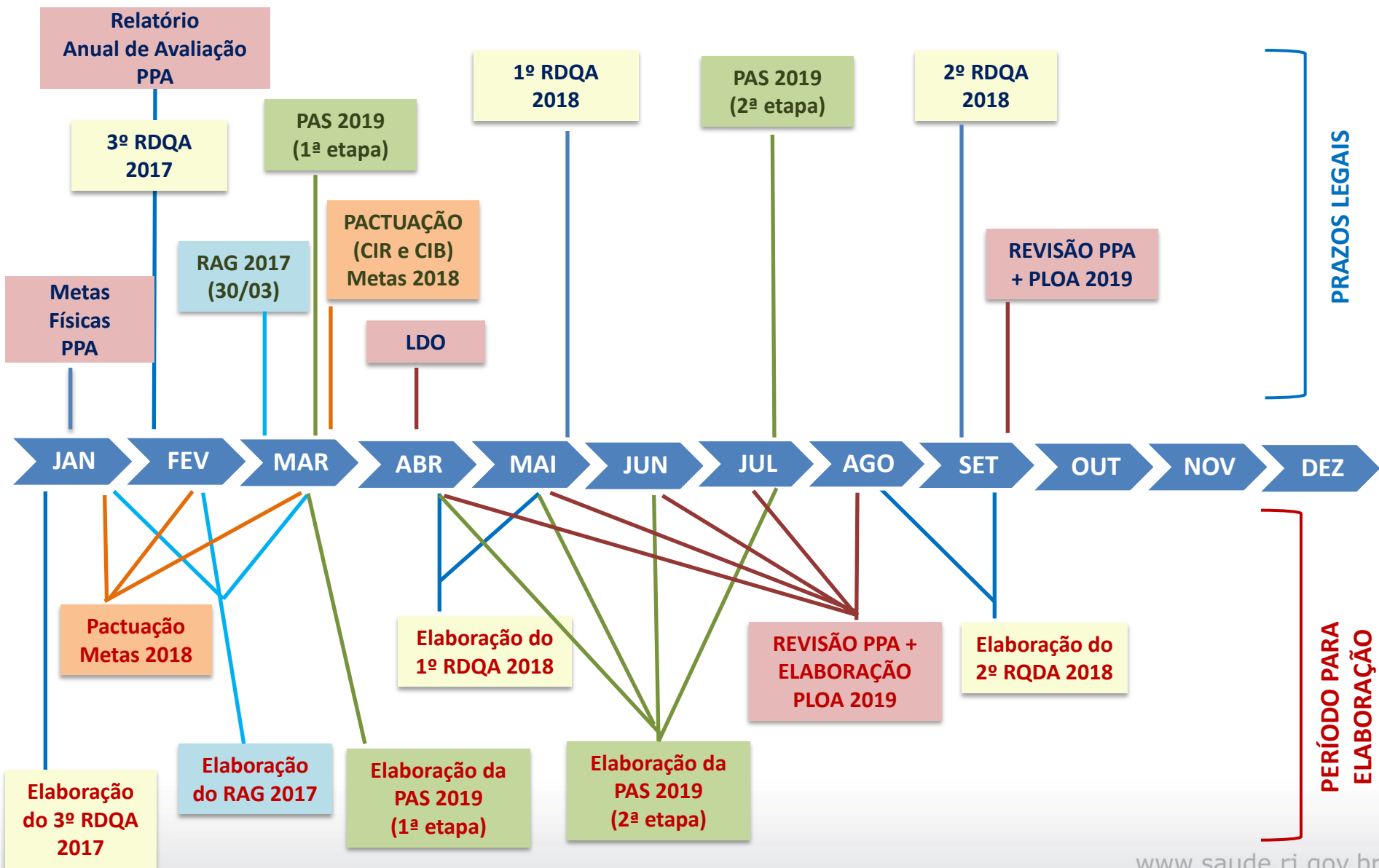
❑ Lei Complementar n. 141/2.012:

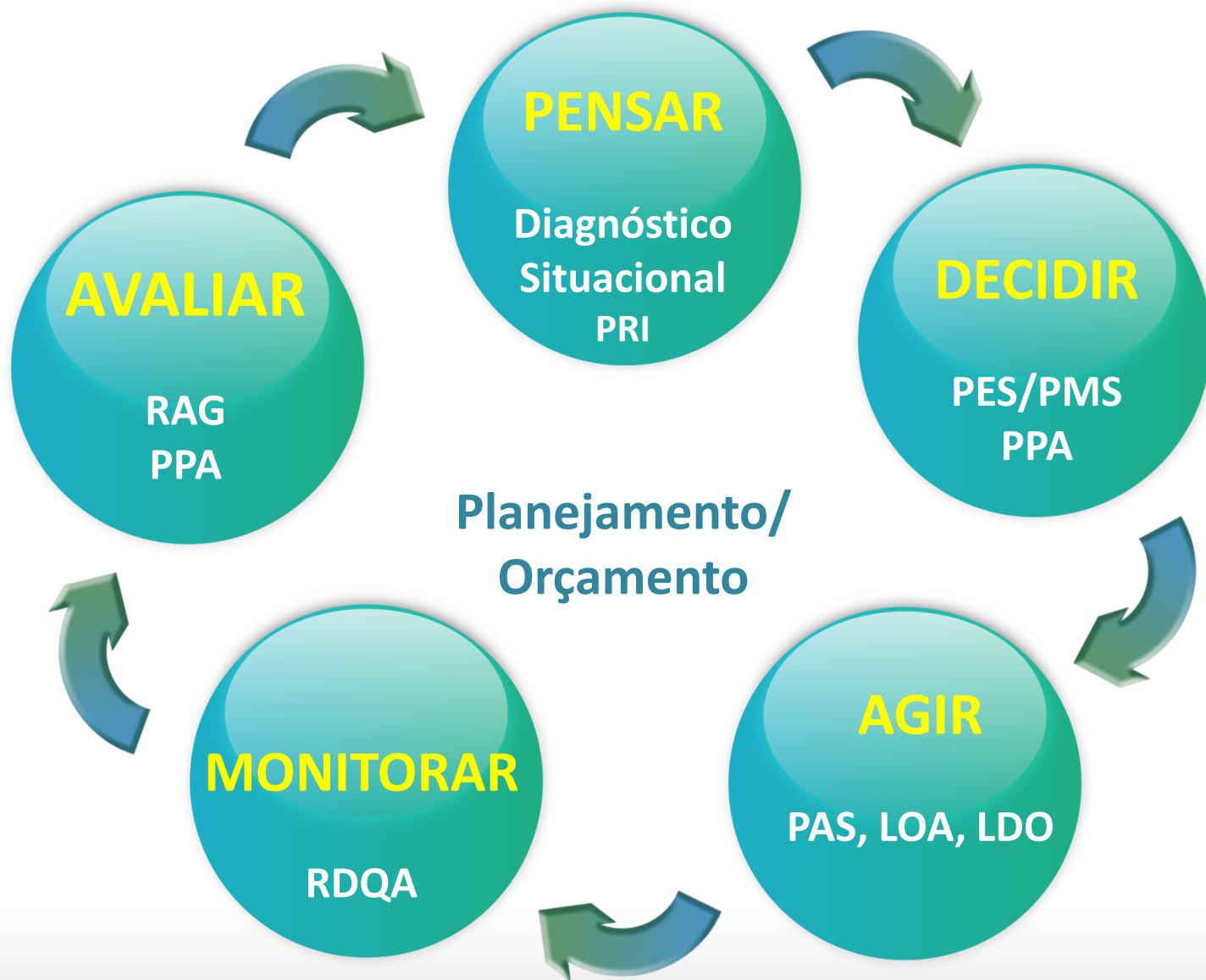
- Valores mínimos a serem aplicados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde);
- Critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.
- Integração dos Instrumentos de Planejamento em Saúde e Orçamentários



PLANEJAMENTO

- ❑ **Portaria de Consolidação nº 1/2017 (Portaria 2.135/2013 - REVOGADA):**
 - Com base no Decreto 7.508/2012 e LC 141/2012, estabelece diretrizes para o processo de Planejamento do SUS e indica alguns pressupostos:
 - Responsabilidade dos 3 Entes federados;
 - Desenvolvida de modo contínuo, integrado e solidário entre as 3 esferas de governo;
 - Respeitar as decisões pactuadas CIT, CIB e CIR;
 - Contemplar o monitoramento e a avaliação e integrar a Gestão do SUS
 - Ascendente e Integrado
 - Orientado por necessidades de saúde
 - Construir o DOMI:
 - Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
 - Compatibilização dos instrumentos:
 - De Saúde e Orçamentários
 - Transparência





● Portaria 2.135/2013

● Lei Complementar
141/2012

● Constituição Cidadã 1988
Leis Orgânicas da Saúde
8080/90 e 8142/90
Decreto 7.508/2011



Instrumentos de Planejamento do SUS X Orçamentário/Financeiro

Planejamento do SUS:

- ☐ Plano de Saúde – PS
- ☐ Programação Anual de Saúde – PAS
- ☐ Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA
- ☐ Relatório Anual de Gestão – RAG

Orçamentário/Financeiro:

- PLANO PLURIANUAL – PPA
- LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO
- LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA



Compatibilização do PES com o PPA

INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS E ORÇAMENTÁRIOS - 2016-2019	
PES	PPA
EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
1ª DIRETRIZ FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS	1. OBJETIVO SETORIAL PPA FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS
OBJETIVO PES 1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica	PROGRAMA PPA 1) Promoção da Saúde e Vigilância Epidemiológica
ESTRATÉGIA Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	AÇÃO FINALÍSTICA Realização de Ações de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos
METAS Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT 100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT	PRODUTOS Ação de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos realizada



Estrutura do PES 2016-2019

Três Eixos e Três Diretrizes

Eixo I: vigilância em saúde

1ª diretriz: fortalecer as ações de vigilância para promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e outros agravos.

➡ 2 objetivos ➡ 10 estratégias ➡ 41 metas quadrienais

Eixo II: assistência à saúde

2ª diretriz: garantir a integralidade da atenção, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população.

➡ 7 objetivos ➡ 27 estratégias ➡ 69 metas quadrienais

Eixo III: gestão em saúde

3ª diretriz: fortalecer a gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.

➡ 5 objetivos ➡ 17 estratégias ➡ 45 metas quadrienais



Matriz PES 2016-2019

MATRIZ - PES 2016-2019
EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
1ª DIRETRIZ
FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS
OBJETIVO PES
1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica
ESTRATÉGIA
1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)
METAS
Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT
100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO PES

1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

ESTRATÉGIA

1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

META

Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Área responsável	Parcerias	PT
Elaborar relatório de monitoramento das ações previstas no Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT	1 relatório	SVS	SAS	-
Realizar evento de capacitação para implantação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	2 eventos	SVS	SUBUS / SMS	2732

META

100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Área responsável	Parcerias	PT
Realizar evento de capacitação sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis para técnicos municipais	1 evento	SVS	SMS	2732
Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	9 regiões	SVS	SMS	-
Elaborar relatório anual de avaliação dos Planos Municipais de Vigilância das DCNT	1 relatório	SVS	SMS	-



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO PES

1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

ESTRATÉGIA

1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

META

Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Área responsável	Parcerias	PT
Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT	1 relatório	SVEA	SAS	2733
Apoiar os municípios para a implantação e implementação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	2 eventos	SVEA	SMS/SAS (SAB e SAFIE), FURNAS	2733

META

100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Área responsável	Parcerias	PT
Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	9 regiões	SVEA	SMS	2733
Qualificar técnicos municipais para monitoramento e análise de DCNT, através do uso de sistemas de informação disponíveis	100% dos municípios com interlocutor formalmente indicado	SVEA	-	2733
Realizar Encontro Anual de interlocutores para DCNT, em apoio técnico ao planejamento e às ações de vigilância	1 evento	SVEA	-	2733

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018						
EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE						
1ª DIRETRIZ						
FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS						
OBJETIVO PES						
1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica						
ESTRATÉGIA						
1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)						
META						
Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT						
INDICADOR						
1 U - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT						
Proporção de Metas Monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Parcerias	Recursos	PT
Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT	1 relatório	Relatório elaborado	SVEA	SAS, SAB, SAECA, CURGE	R\$ 3.000,00	2733
Apoiar os municípios para a implantação e implementação das ações de prevenção e controle do Tabagismo na Rede de Atenção à Saúde.	2 eventos	Nº de eventos realizados	SVEA	SMS/SAS (SAB e SAFIE), FURNAS	R\$ 50.000,00	2733
META						
100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT						
INDICADOR						
Proporção de municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Parcerias	Recursos	PT
Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANT	9 regiões	Nº de regiões com agenda estratégica para DANT definida	SVEA	SMS	R\$ 3.000,00	2733
Capacitar técnicos municipais para monitoramento dos dados e análise situacional de saúde relativa as DANT.	60% dos municípios (55 municípios)	% de municípios com técnicos qualificados	SVEA	-	R\$ 14.000,00	2733
Apoiar o planejamento e as ações de vigilância das DANT, por meio de capacitação dos técnicos municipais	1 evento	Evento realizado	SVEA	-	R\$ 25.000,00	2733
Realizar oficina macrorregional de capacitação para os profissionais de saúde, sobre atenção à violência interpessoal e autoprovocada e notificação de casos.	1 evento	Evento realizado	SVEA	-	R\$ 25.000,00	2733
Realizar Oficina para divulgação do diagnóstico estadual sobre o tema "Prevenção de Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)"	1 evento	Evento realizado	SVEA	CBMRJ, SET, ISP e SESP	—	—



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO PES

1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

ESTRATÉGIA

1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

META

Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

INDICADOR

1 U - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT
Proporção de Metas Monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Parcerias	Recursos	PT
Realizar evento de qualificação de técnicos municipais para monitoramento e análise de DANT, por meio do uso de sistemas de informação disponíveis, inquéritos e pesquisas.	1 evento	Evento realizado	DANT/SVEA SAB	-	R\$ 500,00	2733
Apoiar tecnicamente os municípios por Região de Saúde, na definição da Agenda Estratégica das DANT e Promoção da Saúde.	9 Regiões apoiadas	Nº de regiões apoiadas	DANT/SVEA	-	R\$ 5.000,00	2733
Publicar boletins epidemiológicos e de monitoramento da morbi-mortalidade por DCNT no Estado do Rio de Janeiro (ERJ).	6 boletins	Nº de boletins publicados	DANT/SVEA	-	-	2733
Analisar os Planos Operativos Municipais de VIGIDANT e seus resultados.	60% dos Planos analisados	% de Planos analisados	DANT/SVEA	-	-	2732



META

100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT

INDICADOR

Proporção de municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Parcerias	Recursos	PT
Realizar oficina de capacitação de multiplicadores para promoção de práticas alimentares saudáveis e prevenção do câncer - INCA.	1 oficina	Oficina realizada	DANT/SVEA	-	R\$ 500,00	2733
Realizar eventos de capacitação para implantação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	2 eventos	Nº de eventos realizados	DANT/SVEA	-	R\$ 1.000,00	2733
Realizar eventos temáticos sobre a Vigilância das DCNT.	6 eventos	Nº de eventos realizados	DANT/SVEA/SAB/SAS	-	R\$ 60.000,00	2732
Realizar reuniões do Comitê de Monitoramento do Plano Estadual de Ações Estratégicas para Enfrentamento das DCNT.	6 reuniões	Nº de reuniões realizadas	SVEA/SAB/CURGE/SAECA / ED. PERMANENTE	-	-	2733
Ampliar o percentual de unidades notificadoras de violência entre unidades da Rede de Atenção à Saúde (RAS) públicas e privadas.	25% das unidades da RAS notificando violência	% de unidades da RAS com notificação de violência	DANT/SVEA	-	-	2732



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO PES

1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

ESTRATÉGIA

1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

META

Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Área responsável	Parcerias	PT
Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT	1 relatório	SVEA	SAS	2733
Apoiar os municípios para a implantação e implementação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	2 eventos	SVEA	SMS/SAS (SAB e SAFIE), FURNAS	2733

META

100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Área responsável	Parcerias	PT
Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	9 regiões	SVEA	SMS	2733
Qualificar técnicos municipais para monitoramento e análise de DCNT, através do uso de sistemas de informação disponíveis	100% dos municípios com interlocutor formalmente indicado	SVEA	-	2733
Realizar Encontro Anual de interlocutores para DCNT, em apoio técnico ao planejamento e às ações de vigilância	1 evento	SVEA	-	2733



Monitoramento Quadrimestral da PAS 2017 - Terceiro Quadrimestre

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO

1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

ESTRATÉGIA

1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

META

Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

INDICADOR

Proporção de Metas Monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre	Terceiro Quadrimestre
Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT	1 relatório	A agenda do comitê será retomada a partir de maio/17, sob nova coordenação da VigDANT. Solicitado por Ofício a atualização dos representantes das áreas participantes.	As áreas participantes do Comitê (AB, CURGE, SUVISA e SAECA) atualizaram suas representações. A retomada das atividades do Comitê ocorrerá em outubro e serão articuladas as ações de elaboração do relatório 2017 de monitoramento do Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT.	Elaborado o relatório de Monitoramento do Plano e realizada a II reunião do Comitê de Monitoramento para que pudessem contribuir com novas considerações que as áreas técnicas considerassem necessárias (com participação da SAS).
Apoiar os municípios para a implantação e implementação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	2 eventos	Realizada "Capacitação para tratamento da Cessação do Tabagismo - Abordagem intensiva do fumante" nos dias 28 e 29/03/2017, no auditório de Furnas/Eletróbrás, em Botafogo/RJ. Sem solicitação à Assessoria de Eventos e sem recursos da SVS. Houve a participação de 35 Municípios com a presença de 148 profissionais de saúde das Unidades Básicas.	Foram realizados 2 eventos regionais de capacitação. Um foi na Região Norte e Noroeste, ocorrido em Miracema, envolvendo 12 municípios. O evento objetivou apoiar os municípios no Programa de Controle de Tabagismo e ações de tratamento do Tabagismo ("Abordagem Intensiva do fumante"). Um segundo evento para a Metropolitana II, realizado em Itaboraí, no qual participaram 2 municípios: Itaboraí e Rio Bonito, com 29 participantes. A área técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis realizou, também, evento de "Atualização em Gestão do Programa de Tabagismo", com coordenadores municipais de 26 municípios. A SES promoveu a divulgação de ações municipais relacionadas às datas do Calendário Nacional de Saúde sobre o controle do Tabagismo (31 de maio e 29 de agosto). A equipe também participou, a convite, de palestras intra e intersetoriais (Supervia, ENSP, INTO e IETAP) para divulgação do Programa Estadual de Controle de Tabagismo.	Neste quadrimestre o objetivo da área técnica foi integrar as áreas de controle de tabagismo dos municípios com as outras áreas de vigilância das DANT, contemplando a pactuação das atribuições na CIB de dezembro para o monitoramento deste fator de risco.



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO

1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

ESTRATÉGIA

1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

META

Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

INDICADOR

Proporção de Metas Monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

Ações anuais	Metas Programadas	Metas Realizadas	Justificativas	Área responsável	PT
Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT	1 relatório	1 relatório	Relatório elaborado e submetido ao Comitê de Monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT, composto por SAB, CURGE, SUVISA e SAECA	SVEA	2733
Apoiar os municípios para a implantação e implementação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	2 eventos	4 eventos	1 - "Capacitação para tratamento da Cessação do Tabagismo - Abordagem intensiva do fumante"; 2 - Capacitação Norte-Noroeste; 3 - Capacitação Metropolitana II; 4 - "Atualização em Gestão do Programa de Tabagismo", com coordenadores municipais de 26 municípios	SVEA	2733



META

100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT

INDICADORES

Proporção de municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT

1 U - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT

Ações anuais	Metas Programadas	Metas Realizadas	Justificativas	Área responsável	PT
Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	9 regiões	9 regiões	Todas as regiões de saúde foram apoiadas na definição da Agenda Estratégica. Realizada a "Oficina de Construção das atribuições da Vigilância das DANT" com o objetivo de definir as atribuições municipais desta área e suas ações de promoção da saúde, para pactuação na CIB.	SVEA	2733
Qualificar técnicos municipais para monitoramento e análise de DCNT, através do uso de sistemas de informação disponíveis	100% dos municípios com interlocutor formalmente indicado	-	Apresentado no evento de novembro (Encontro Estadual de Vigilância de DANT e Promoção da Saúde) o diagnóstico preliminar de DANT no estado exemplificando o uso dos sistemas de informação para a análise da situação de saúde de doenças e agravos não transmissíveis por Região e município. A capacitação será agendada para o 1º semestre de 2018.	SVEA	2733
Realizar Encontro Anual de interlocutores para DCNT, em apoio técnico ao planejamento e às ações de vigilância	1 evento	1 evento	Encontro anual realizado para integrar as áreas de DCNT; prevenção de violência e acidentes; e controle do tabagismo, assim fomentando a estruturação da vigilância das DANT e Promoção da Saúde nos municípios. Contou com a presença de 53 municípios e 119 participantes entre interlocutores efetivos e suplentes.	SVEA	2733



MATRIZ DE MONITORAMENTO- Plano Estadual de Saúde 2016-2019

EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1ª DIRETRIZ

FORTALER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

OBJETIVO

1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

ESTRATÉGIA

1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

META

Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

STATUS

Indicador - Proporção de Metas Monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT
Meta 2017- 100% Resultado 2017 -100%

Verde (100%)

Amarelo (60% a 99%)

Vermelho (0% a 59%)

Status de atendimento das Ações

Área Responsável

Número total de ações estabelecidas de 2016 a 2019 - 4

4

0

0

100%

PAS 2016

Elaborar relatório de monitoramento das ações previstas no Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT

100%

Verde

SVS

PAS 2016

Realizar evento de capacitação para implantação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

100%

Verde

SVS

PAS 2017

Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT

100%

Verde

SVEA

PAS 2017

Apoiar os municípios para a implantação e implementação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

100%

Verde

SVEA

LEGENDA

Meta alcançada integralmente

100%

Meta alcançada parcialmente

60% a 99%

Meta não alcançada ou em nível insuficiente

0% a 59%



META		STATUS			
100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT					
1 U - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT Meta 2017 - 374,78 Resultado 2017 - 387,31 Unidade - /100.000		Verde (100%)	Amarelo (60% a 99%)	Vermelho (0% a 59%)	Status de atendimento das Ações
Número de ações estabelecidas de 2016 a 2019 - 6		4	0	2	67%
PAS 2016 Realizar evento de capacitação sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis para técnicos municipais		100%	Verde		SVS
PAS 2016 Apoiar Tecnicamente os municípios por região de Saúde, na definição da agenda estratégica das DCNTs		44%	Vermelho		SVS
PAS 2016 Elaborar relatório anual de avaliação dos Planos Municipais de Vigilância das DCNT		100%	Verde		SVS
PAS 2017 Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica das DCNTs		100%	Verde		SVEA
PAS 2017 Qualificar técnicos municipais para monitoramento e análise de DCNT, através do uso de sistemas de informação disponíveis		0%	Vermelho		SVEA
PAS 2017 Realizar Encontro Anual de interlocutores para DCNT, em apoio técnico ao planejamento e às ações de vigilância		100%	Verde		SVEA

LEGENDA

Meta alcançada integralmente

100%

Meta alcançada parcialmente

60% a 99%

Meta não alcançada ou em nível insuficiente

0% a 59%



Planejamento em Saúde

- ☐ Programação Anual de Saúde (PAS) afinada/em consonância com o Plano de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis;
- ☐ Fortalecimento dos Instrumentos de Planejamento ; das políticas públicas # IMPROVISACÃO – ação de um só – “apagar incêndio”
- ☐ Planificar e constituir memória;
- ☐ Processos de trabalho estratégicos nas áreas técnicas e institucionalizados na SES e nas SMS do ERJ
- ☐ Expressão e registro do trabalho:
 - PÚBLICO
 - Para SERVIR à população



Plano como Aposta – Carlos Matus

“O Plano é produto momentâneo do processo pelo qual um ator seleciona uma cadeia de ações para alcançar seus objetivos. Em seu significado mais genérico, podemos falar de plano de ação como algo inevitável na prática humana, cuja única alternativa é o domínio da improvisação.”

“O Plano como Aposta”
Carlos Matus - 1991



Assessoria de Planejamento

[Agradecemos o convite!](#)

planejamento@saude.rj.gov.br
Telefones: 2332-6150 e 2333-3814